

Exercícios Industrialização Brasileira

1. “A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que criou o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), completa 70 anos nesta quarta-feira, 1.º de Maio. Quando o presidente Getúlio Vargas assinou a nova legislação, em 1943, talvez nem ele medisse a importância histórica da decisão. Mas seu ato, na Esplanada do Castelo, no Rio de Janeiro, organizou uma série de normas constitucionais que regem até hoje a relação entre trabalhadores e empregados no Brasil.”

Fonte: <http://economia.estadao.com.br>

“Entram em vigor nesta quarta-feira (3/4) as novas regras para os empregados domésticos previstas na Emenda Constitucional nº 72, publicada na edição desta quarta-feira (3) do Diário Oficial da União. O texto estende os direitos gozados por todos os trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) aos empregados domésticos. Ontem (2), a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2102, a PEC das Domésticas, foi promulgada pelo presidente do Congresso, senador Renan Calheiros (PMDB-AL).”

Fonte: <http://www.correiobraziliense.com.br>

Os textos acima mostram que a conquista trabalhista não foi um processo isolado, ao longo de décadas as conquistas foram possibilitando regularizar a situação de trabalhadores e aumentar os encargos dos empregadores.

Além das esferas social e trabalhista, as medidas acima provocam mudanças na esfera:

- Política – maior número de eleitores regularizados com o título
- Cultural – maior parte da população passou a conhecer a função de doméstica
- Econômica – garantias de salários e arrecadação maior de impostos
- Internacional – o Brasil foi o pioneiro na criação dos tipos de direitos mencionados

2. “No governo de JK, houve um grande crescimento econômico em consequência do Plano de Metas. Esse plano visava fornecer investimentos estatais em diversos setores da economia: agricultura, saúde, educação, energia, transportes, mineração e construção civil. Influenciado por uma ideologia desenvolvimentista, o governo divulgava o objetivo de o país crescer 50 anos em 5. Nessa época a capital federal foi transferida para Brasília.”

Ao analisar a adoção do modelo rodoviarista e a construção de Brasília durante o governo JK podemos afirmar, respectivamente que:

- Buscava atrair a indústrias automobilísticas / Buscava integrar o território colocando a capital na região de maior dinamismo econômico
- Ocorre devido à autosuficiência do país na atividade petrolífera / Criada devido a pressões políticas
- Permite uma maior integração territorial / Favorece a participação popular no centro de decisão política do país
- Apresentava um baixo custo e maior rapidez para implantação / Diminuir a pressão política e possibilitar uma maior integração territorial
- Possui a estrutura mais duradoura para transporte de carga / Promover uma maior integração da parte central do país.

3. Para nós, operários, milagre é conseguir sobreviver com os baixos salários que recebemos. Para isso, somos obrigados a trabalhar 12 a 13 horas por dia, e muitos trabalham aos domingos, o que significa, na prática, o fim de uma das maiores conquistas da classe operária: a jornada de 8 horas e o descanso semanal.

In: Nosso Século, nº 78. São Paulo: Abril Cultural, 1980. Manifesto da Oposição Metalúrgica de São Paulo, 1975. Apud PAES, Maria Helena Simões.



Entre 1969 e 1973, em função das taxas de crescimento então alcançadas, o momento econômico do país ficou conhecido como o do “milagre brasileiro”.

Com base no testemunho do movimento operário e na publicidade, pode-se concluir que os principais efeitos do “milagre brasileiro” foram:

- Elevação do PIB – expansão dos sindicatos
- Nacionalização da indústria – revisão das leis trabalhistas
- Modernização da tecnologia – qualificação da mão-de-obra
- Internacionalização da economia – concentração de renda
- Elevadas taxas de crescimento industrial - volta dos direitos democráticos

4. Entre a posse do presidente João Goulart, em 1961, e a abertura política, iniciada em 1979-1980, a economia brasileira enfrentou conjunturas de crise e de prosperidade, perceptíveis nas variações dos índices econômicos apresentados na tabela a seguir.

Ano	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975
Crescimento do PIB (%)	1	3	2	7	4	10	10	10	11	12	14	8	5
Inflação (%)	78	90	58	38	27	27	20	16	20	20	23	35	34
Exportação (bilhões de dólares)	1,4	1,4	1,6	1,7	1,7	1,9	2,3	2,7	2,9	4,0	6,2	8,0	8,7
Importação (bilhões de dólares)	1,3	1,1	0,9	1,3	1,4	1,9	2,0	2,5	3,2	4,2	6,2	12,6	12,2
Dívida externa (bilhões de dólares)	4,0	3,9	4,8	5,2	3,3	3,8	4,4	5,3	6,6	9,5	12,6	17,2	21,2

Adaptado de FREIRE, Américo e outros. *História em curso: o Brasil e suas relações com o mundo ocidental*. São Paulo: Ed. do Brasil, 2004.

As particularidades do período conhecido como “Milagre Econômico” foram caracterizadas por:

- a) Redução das taxas de inflação e crescimento do PIB
- b) Incremento da dívida externa e retração das importações
- c) Estagnação das exportações e manutenção das taxas de inflação
- d) Estabilização da balança comercial e diminuição da dívida externa

5. Muitos afirmam que o título de “Década Perdida” para o período que vai de 1979-1989 não é exagero algum, mas sim, mostram a realidade do pior período da economia brasileira.

Marque as opções que justifiquem a frase acima:

- a) Menor controle estatal e vultuosos períodos de empréstimos
- b) Sucateamento da indústria e da infraestrutura e enorme dívida externa
- c) Hiperinflação e soluções cambiais eficazes encontradas pelo governo.
- d) Período de privatizações e de execuções de obras faraônicas.

6. “A abertura da economia brasileira tem levado não apenas a um aumento nas importações, como também ao incentivo de estabelecimento, em nosso país, de algumas das mais importantes transnacionais. É o caso da indústria automobilística, com a previsão de instalação, no país, de fábricas como as da BMW, Volvo e Renault (Paraná), Mercedes-Benz (Minas Gerais), Mitsubishi (Goiás) e Hyundai (Bahia)”.

(Jornal do Brasil,)

A vinda dessas empresas está relacionada com o seguinte fato:

- a) Crise nos países de origem, pela expansão internacional da indústria automobilística norte-americana.
- b) Manutenção do modelo de substituição de importações no Brasil, com redução da dependência internacional.
- c) Esforço de inserção do Brasil na economia globalizada, com técnicas de produção semelhantes às dos países desenvolvidos.
- d) Posição nova do Brasil na divisão internacional do trabalho, em função da inversão das históricas relações de dominação Norte-Sul.

Gabarito

1. C
2. D
3. D
4. A
5. B
6. C